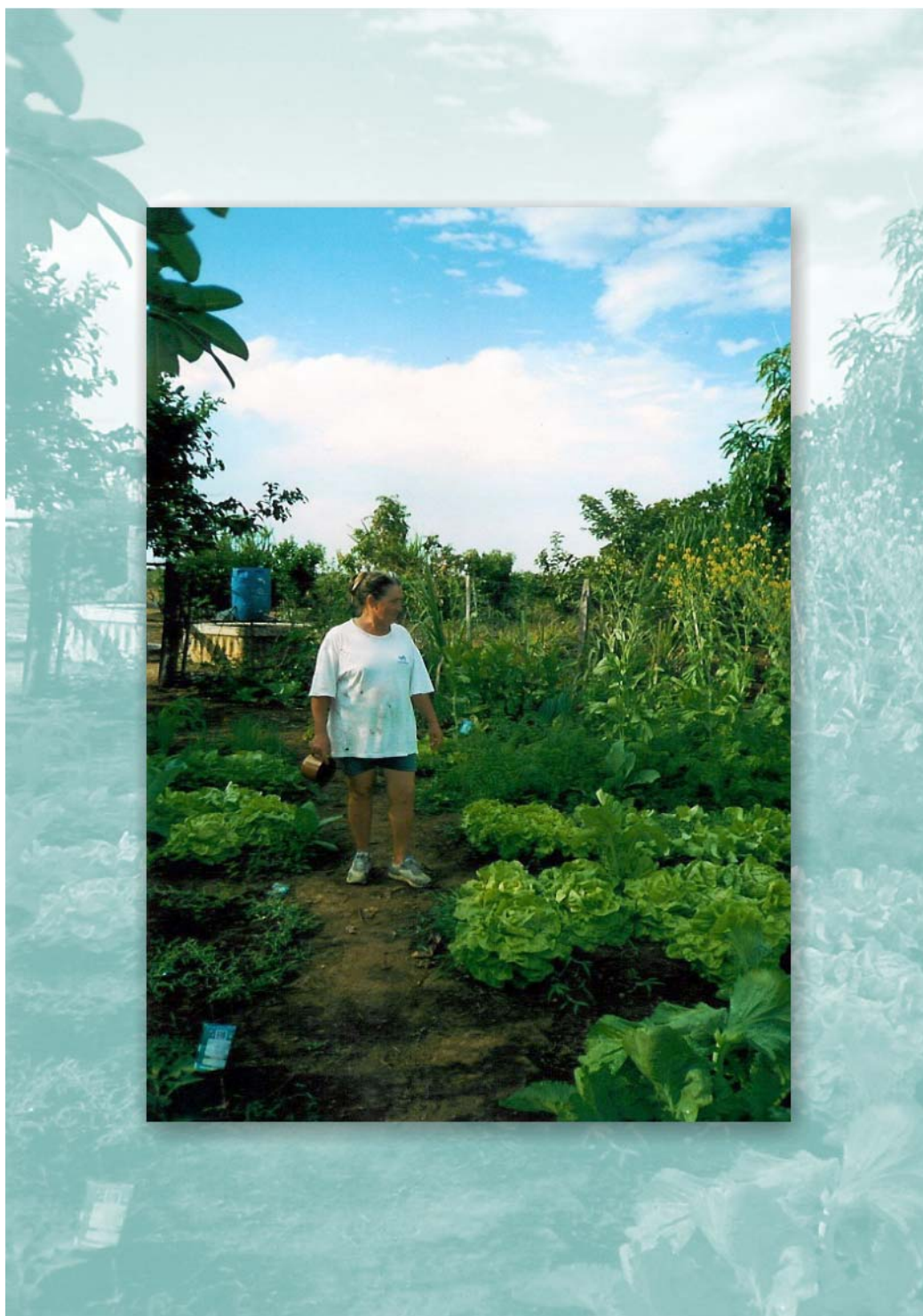




Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental
e Projeto Final de Assentamento
do PA Buriti da Conquista

Anotação de Responsabilidade Técnica
PA Buriti da Conquista

Coordenação

José Ambrósio Ferreira Neto

Sociólogo

Consultores

Márcio Mota Ramos

Engenheiro Agrônomo

CREA-MG 11377-D

João Carlos Ker

Engenheiro Civil

CREA-MG 54324-D

Tiago Leão Pereira

Biólogo

CRBio 44.203/04-D

Equipe Responsável pela Elaboração do Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental e do Projeto Final de Assentamento do PA Buriti da Conquista

Coordenação Geral

José Ambrósio Ferreira Neto

Sociólogo

Mestre em Extensão Rural

Doutor em Sociedade, Desenvolvimento e Agricultura

Márcio Mota Ramos

Engenheiro Agrônomo

Mestre em Engenharia Agrícola

Doutor em Recursos Hídricos

Socioeconomia

José Ambrósio Ferreira Neto

Sociólogo, MS em Extensão Rural

Doutor em Sociedade, Desen. e Agricultura

Mariana Rodrigues de Moraes

Eng. Agrônoma, MS em Extensão Rural

Cobertura Vegetal e Solos

João Carlos Keer

Engenheiro Agrônomo, MS em Ciência do Solo

Doutor em Ciência do Solo

Waldir de Carvalho Júnior

Eng. Agrônomo, MS em Ciência do Solo

Doutorando em Ciência do Solo

César da Silva Chagas

Eng. Agrônomo e MS em Ciência do Solo

Doutorando em Ciência do Solo

Meio Biótico

Ana Laura de Moura Dayrell

Bióloga

Emílio Campos Acevedo Nieto

Graduando em Medicina Veterinária

Recursos Hídricos e Infra-estrutura

Márcio Mota Ramos

Eng. Agrônomo, MS em Eng. Agrícola

Doutor em Recursos Hídricos

Geomática e Geoprocessamento

Rogério Mercandelle Santana

Eng. Agrimensor, MS em Eng. Civil

Doutorando em Engenharia Civil

Carlos Alberto Bispo da Cruz

Engenheiro Agrimensor

Edgard de Alencar Cardoso Júnior

Geógrafo

SUMÁRIO

1.	CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO	7
1.1.	DENOMINAÇÃO DO PA.....	7
1.2.	DATA DE CRIAÇÃO	7
1.3.	DISTRITO E MUNICÍPIO/UF, MESORREGIÃO/MICRORREGIÃO FIBGE E REGIÃO ADMINISTRATIVA DE MINAS GERAIS	7
1.4.	NÚMERO DE FAMÍLIAS.....	7
1.5.	IDENTIFICAÇÃO, LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL E VIAS DE ACESSO.....	7
1.6.	ÁREA	8
1.7.	PERÍMETRO.....	8
1.8.	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	8
1.9.	SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS	8
1.10.	PLANTA DO IMÓVEL GEORREFERENCIADA	9
1.11.	LIMITES	9
2.	HISTÓRICO DO PA.....	10
3.	CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DO PA.....	12
3.1.	DIAGNÓSTICO EXPEDITO DO MEIO FÍSICO E BIÓTICO	12
3.1.1.	Clima	12
3.1.2.	Geologia/formações superficiais	13
3.1.3.	Geomorfologia/Relevo	13
3.1.4.	Solos e ambientes	15
3.1.4.1.	Latossolos	15
3.1.4.2.	Plintossolos	18
3.1.4.3.	Gleissolos	19
3.1.5.	Recursos hídricos	21
3.1.5.1.	Superficiais	21
3.1.5.2.	Subterrâneos	24
3.1.6.	Vegetação nativa	25
3.1.6.1.	Considerações sobre as classes de utilização	29
3.1.7.	Fauna Silvestre	30
3.2.	DIAGNÓSTICO DO USO ATUAL DOS RECURSOS NATURAIS E DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	41
3.2.1.	Organização territorial atual.....	41
3.2.2.	Descrição dos atuais sistemas de produção e do uso e manejo dos recursos naturais	44
3.2.2.1.	Sistema de produção	44

3.2.2.2.	Água	46
3.2.3.	Descrição dos sistemas de processamento e comercialização da produção.....	47
3.3.	DIAGNÓSTICO DESCRITIVO DO MEIO ANTRÓPICO	48
3.3.1.	População	48
3.3.2.	Moradia e saneamento	49
3.3.3.	Captação e abastecimento de água e energia	50
3.3.4.	Saúde.....	51
3.3.5.	Estradas e transporte.....	52
3.3.6.	Educação	53
3.3.7.	Organização social e econômica	54
3.3.8.	Aspectos culturais.....	55
3.3.9.	Relação com o poder público local, estadual e federal e com entidades de classes, igrejas, ONG's etc.....	55
4.	LEVANTAMENTO DO PASSIVO AMBIENTAL	57
4.1.	IMPACTOS AMBIENTAIS DECORRENTES	57
4.1.1.	Da organização territorial.....	57
4.1.1.1.	Estradas.....	57
4.1.2.	Da construção de infra-estrutura	57
4.1.2.1.	Moradia e saneamento	57
4.1.2.2.	Educação	58
4.1.3.	Dos sistemas produtivos e de uso e manejo dos recursos naturais.....	58
4.1.3.1.	Sistemas produtivos.....	58
4.1.3.2.	Vegetação.....	59
4.1.3.3.	Recursos hídricos	59
4.1.3.4.	Impactos sobre a fauna de vertebrados terrestres	60
5.	PROJETO FINAL DE ASSENTAMENTO	61
5.1.	PROJETOS CONCEITUAIS RELATIVOS AOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS IDENTIFICADOS.....	63
5.1.1.	Assistência técnica	63
5.1.2.	Educação ambiental	64
5.1.3.	Reativação do PRONERA	68
5.2.	MEDIDAS MITIGADORAS RELATIVAS ÀS QUESTÕES DE INFRA-ESTRUTURA.....	69
5.2.1.	Moradia	69
5.2.2.	Estradas.....	70
5.2.3.	Energia elétrica	73
5.2.4.	Saneamento básico	75

5.2.5.	Poço profundo desativado e em local sujeito a inundações	79
5.2.6.	Uso e distribuição da água	79
5.2.7.	Tratamento de água.....	82
5.3.	MEDIDAS MITIGADORAS PROPOSTAS EM RELAÇÃO AOS IMPACTOS AMBIENTAIS	84
5.3.1.	Recursos hídricos	84
5.3.2.	Solos e vegetação	85
5.3.2.1.	Infestações das pastagens	85
5.3.2.2.	Extração de lenha na Reserva Legal.....	89
5.3.3.	Estratégias de conservação da fauna de vertebrados.....	93
5.3.3.1.	Animais domésticos	93
5.3.3.2.	Caça	93
5.3.3.3.	Desmatamentos.....	94
5.3.3.4.	Queimadas.....	95
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	96
	ANEXOS.....	98

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO (PA)

1.1. DENOMINAÇÃO DO PA

PA Buriti da Conquista.

1.2. DATA DE CRIAÇÃO

O Projeto de Assentamento foi criado em 15/01/99.

1.3. DISTRITO E MUNICÍPIO/UF, MESORREGIÃO/MICRORREGIÃO FIBGE E REGIÃO ADMINISTRATIVA DE MINAS GERAIS

- o Município de Paracatu;
- o Microrregião de Paracatu;
- o Mesorregião do Noroeste do Estado de Minas Gerais.

1.4. NÚMERO DE FAMÍLIAS

O Assentamento tem capacidade para 71 famílias; entretanto, atualmente apenas 63 lotes encontram-se efetivamente ocupados.

1.5. IDENTIFICAÇÃO, LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL E VIAS DE ACESSO (MAPA EM ANEXO)

Saindo de Paracatu pela BR-040 no sentido Belo Horizonte, percorre-se 10 Km e vira-se à esquerda em direção à comunidade de Espera Tapa; a partir daí percorre-se mais 46 km por estrada de terra até a sede do Assentamento. O PA Buriti da Conquista está localizado nas proximidades do Projeto IV da Campo – Companhia de Promoção Agrícola, sendo este empreendimento uma boa referência para a sua localização

A estrada de acesso está em precárias condições, sendo que a parte referente aos lotes 1 a 25 fica intransitável em época de chuva. A manutenção tem sido feita de forma adequada e resume-se a cobertura dos buracos com cascalhos, sem a recuperação e ou construção de novas sangrias e bacias de contenção. O trajeto entre o PA Buriti da Conquista e a sede do município de Paracatu é realizado em cerca de duas horas pelo ônibus coletivo que atende ao Assentamento.

1.6. ÁREA

A área medida é de 3.714,4615 ha.

1.7. PERÍMETRO

O perímetro do Assentamento é de 28.215,13m.

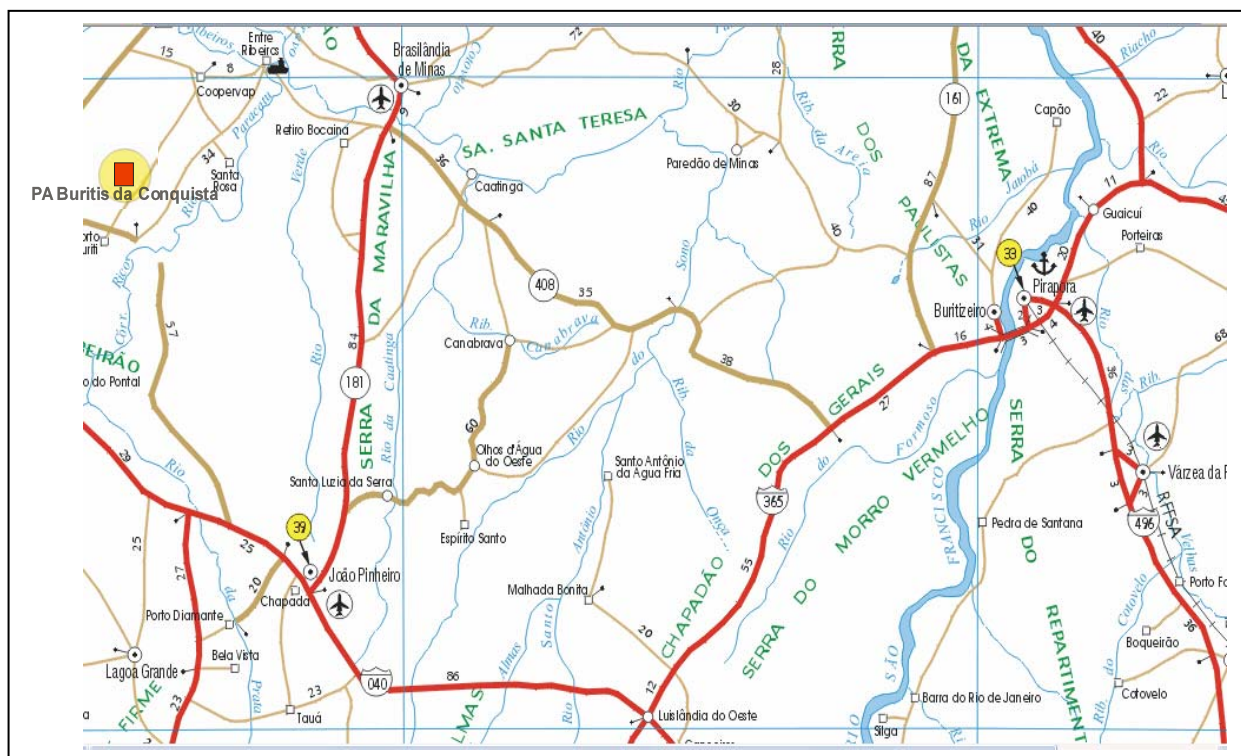
1.8. COORDENADAS GEOGRÁFICAS

As coordenadas da sede do PA são: UTM N = 8.103,7880 e E = 346.217,6694.

1.9. SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS

1. Bacia Federal: Rio São Francisco.
2. Sub-Bacia Federal: Rio Paracatu.

O PA Buriti da Conquista se localiza em uma planície do Rio Paracatu, na sua margem esquerda (Figura 1), em uma área de drenagem de pequenos cursos d'água e veredas, tributários diretos do referido rio.



1.10. PLANTA DO IMÓVEL GEORREFERENCIADA

Ver mapas em anexo.

1.11. LIMITES

- o **Norte:** Espólio de José da Silva e Espólio de Sirico;
- o **Leste:** Izídio, Benedita Evangelista, Roberto Rabelo, Davi Rabelo e herdeiros de Sancho Rabelo;
- o **Sul:** Tomaz Barreto Barbosa;
- o **Oeste:** Antônio Carlos, Zeca Tuiama e Agropecuária Santa Inês.

Na região onde se localiza o PA Buriti da Conquista não existem Unidades de Conservação, nem reservas indígenas. No município de Paracatu e em boa parte da região Noreste de Minas Gerais predomina a atividade agropecuária, com ênfase na pecuária extensiva e na produção irrigada de grãos, principalmente feijão, soja e milho. Em razão do padrão de utilização das terras na região, observa-se nos últimos 15 anos a intensificação do conflito fundiário, com a ampliação da demanda por terra e a ampliação do número de assentamentos rurais. Em Paracatu, atualmente existem cerca de 10 projetos de assentamento rural implementados pelo INCRA, o que demonstra a grande importância local de uma efetiva política de reordenamento fundiário e de democratização do acesso à terra.

2. HISTÓRICO DO PA

O processo de organização social que deu origem ao PA Buriti da Conquista insere-se em um conjunto de intervenções conduzidas pela FETAEMG (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais), através da atuação de seu Pólo Regional no Noroeste, localizado em Paracatu, juntamente com o Sindicato de Trabalhadores Rurais local. No processo de mediação da luta pela terra na região, essa estrutura do MSTR – Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais promovia, desde o início dos anos 90, o cadastramento de trabalhadores interessados e dispostos a envolverem-se na luta pela reforma agrária, única esperança de conseguirem um pedaço de terra para trabalhar e criar seus filhos com dignidade. A maioria dessas famílias morava no município de Paracatu e alguns trabalhavam como meeiros e bóias-frias.

Em meados de 1995, mobilizados pela FETAEMG e sua estrutura de mediação no município, os trabalhadores organizaram um acampamento às margens da BR 188, que liga Paracatu a Unaí, durante cerca de 30 meses, como forma de pressionar o governo federal para acelerar o processo de reforma agrária na região, chegando a contar em alguns momentos com mais de 100 famílias. Sem conseguirem sucesso em suas reivindicações, as famílias acampadas optaram por ocupar a área de uma antiga destilaria de álcool na região de Santa Bárbara, no mesmo município, onde ficaram durante um ano, entre 1997 e 1998. Entre estas famílias que ficaram acampadas nas terras da antiga usina, algumas conseguiram ser assentadas no PA Santa Rosa criado em 1998 também no município de Paracatu; as outras famílias (cerca de 60) continuaram em Santa Bárbara, até que no dia 6 de maio de 1998 foram obrigadas a deixar o local por força de uma ordem judicial de desocupação conseguida pelo então proprietário do imóvel. Apesar da presença de dezenas de policiais, requisitados para garantir o cumprimento da ordem judicial, não ocorreram ações violentas ou abusos contra as famílias despejadas. Como não esperavam ter que abandonar o local de forma tão rápida e sem terem um local definido para montar um novo acampamen-



FIGURA 2. Moradia de um assentado no PA Buriti da Conquista.

to, várias famílias foram obrigadas a deixar os animais de maior porte que possuíam com os antigos companheiros que haviam sido assentados no PA Santa Rosa.

Paralelamente a esses acontecimentos, os sindicalistas ligados à FETAEMG e à diretoria do Pólo Regional Noroeste tomaram conhecimento que a Fazenda Burity e Burity, vistoriada a pedido do STR de Paracatu, já estava em processo de desapropriação pelo INCRA, visto ter sido declarada com Grande Propriedade Improdutiva e, portanto, passível de desapropriação para reforma agrária. A área, que antes era utilizada para a pecuária extensiva, estava praticamente abandonada, uma vez que o laudo de vistoria realizado pelo INCRA encontrou um rebanho de apenas 245 animais na propriedade. De posse dessas informações, as famílias despejadas da Usina Santa Bárbara ocuparam a Fazenda Burity e Burity como forma de garantir que a mesma fosse desapropriada e que, finalmente, fossem assentadas. Além das famílias provenientes da desocupação da Usina Santa Bárbara, outras também cadastradas pelo STR foram incorporadas ao grupo.

A ocupação e acampamento na Fazenda Burity e Burity durou cerca de 9 meses, tendo o INCRA conseguido a imissão de posse da área em novembro de 1998. A partir de então as famílias começaram a se organizar para fazer o parcelamento da área e a efetivação do assentamento. Em virtude da demora do INCRA em realizar o Anteprojeto de Assentamento, as famílias contrataram um profissional que realizou a medição dos lotes e das demais unidades territoriais do PA, sendo este trabalho posteriormente referendado pela aquela instituição. Foram assentadas 70 famílias, que estão dispostas a trabalhar e fazer com que o Assentamento se desenvolva e traga melhor qualidade de vida aos seus moradores. Apesar de algumas divergências internas causadas pelo fato de existirem duas associações (caso que será explicitado posteriormente) e outros problemas como os cupins, formigas e falta de assistência técnica, as atitudes de alguns moradores estão fazendo a diferença e tornando o Assentamento um lugar com um futuro promissor para suas famílias.